

**Universidade Estadual de Campinas**  
**Instituto de Filosofia e Ciências Humanas**  
**Disciplina: Antropologia e Teoria Social Contemporânea**  
**2º Semestre de 2011.**

Luiz Gustavo Freitas Rossi

**Programa do Curso:**

O presente curso foi concebido a partir de um conjunto de trabalhos que, produzidos sob variados enfoques analíticos e recortes empíricos, visa propiciar aos alunos não apenas um esforço auto-reflexivo sobre os métodos, as ferramentas, os conceitos e os dilemas inscritos na análise da vida social, mas também um debate abrangente sobre o lugar, o escopo e o potencial heurístico da antropologia na compreensão da sociedade contemporânea. Ainda que não dividida em módulos, pode-se dizer que a disciplina se desdobra em dois tempos. Em um primeiro tempo, as leituras selecionadas buscam lançar luz à forma como a antropologia (mas não só) ofereceu chaves analíticas para a compreensão de dimensões e/ou categorias caras para a formulação de teorias sociais sobre as chamadas sociedades *modernas* e/ou *ocidental* (cultura, indivíduo, mercadoria, economia, *tempo*, história, ciência etc.). O que, em grande medida, coloca igualmente em perspectiva uma discussão sobre o modo como a alteridade – o “outro”, sejam eles encarnados na ideia de *não-modernos*, *primitivos*, *selvagens*, *não-ocidentais* etc. – foi mobilizada na apreensão e definição das oposições entre tais termos. Em um segundo tempo, trata-se de introduzir algumas leituras que, em um esforço de *desmontar* a validade explicativa de muitas das categorias analíticas acima mencionadas, empreendem um questionamento de dualismos centrais no desenvolvimento da antropologia, tal como os de Natureza/Cultura e Sociedade/Indivíduo. Daí resultando, então, propostas e projetos seja de uma *antropologia reversa*, como quer Roy Wagner, seja de uma *antropologia simétrica*, como busca Bruno Latour, seja, por fim, de uma *antropologia perspectivista*, como defende Eduardo Viveiros de Castro.

**Forma de Avaliação:**

Além da presença e da participação nas discussões em sala de aula, os alunos serão avaliados por meio da realização de seminários (individuais ou em grupo de até 4 pessoas, dependendo do tamanho das turmas), assim como pela elaboração de um ensaio final (individual) sobre a bibliografia trabalhada no correr do semestre.

## **Cronograma das Aulas:**

### **Primeira Aula – Apresentação**

Apresentação do curso e discussão geral da ementa, da bibliografia e dos propósitos do curso.

### **Segunda Aula – A Construção Social dos Objetos**

BOURDIEU, Pierre. “Introdução a uma sociologia reflexiva”. In: *O poder simbólico*. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1989, pp. 17-58.

#### **Bibliografia Complementar:**

BOURDIEU, Pierre. “Como ler um autor?”. In: *Meditações pascalianas*. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2001.

### **Terceira aula – Uma história para a noção de Cultura.**

WILLIAMS, Raymond. *Cultura e sociedade (1780-1950)*. São Paulo, Ed. Nacional, 1969 (Capítulos a ser definido).

#### **Bibliografia Complementar:**

KUPER, Adam. “Cultura e civilização: intelectuais franceses, alemães e ingleses”. In: *Cultura: visão dos antropólogos*. São Paulo, Ed.USC, 2002.

ELIAS, Norbert. “Sociogênese dos conceitos de “Civilização” e “Cultura”. In: *O processo civilizador: uma história dos costumes*. Vol.1. Rio de Janeiro, Zahar, 1994, pp. 23-50.

### **Quarta aula – Sobre Lógicas de Tempo: Mito e História**

LÉVI-STRAUSS, C. *O pensamento selvagem*. Campinas, Papirus, 1989 (Cap. 8 – “O tempo reencontrado” e Cap.9 – História e Dialética, pp.243-298).

#### **Bibliografia Complementar:**

SAHLINS, Marshall. *Ilhas de História*. Rio de Janeiro, Zahar, 1999. (Cap.4 – Capitão Cook, ou o deus agonizante e Cap.5 – Estrutura e História; pp.140-194)

### **Quinta Aula – O Capitalismo como Ordem Cultural e Simbólica.**

SAHLINS, Marshall. “Le pensée bourgeoise: a sociedade ocidental enquanto cultura”. In: *Cultura e Razão Prática*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2003.

### **Sexta Aula – Sobre a Dimensão Cultural das Coisas e das Mercadorias.**

KOPYTOFF, Igor. “A biografia cultural das coisas: a mercantilização como processo”. In: APPADURAI, Arjun. (Org.). *A vida social das coisas: as mercadorias sob uma perspectiva cultural*. Niterói, Ed. da Universidade Federal Fluminense, 2008, pp.89-121.

Bibliografia Complementar:

APPADURAI, Arjun. “Introdução: mercadorias e a política de valor”. In: *A vida social das coisas: as mercadorias sob uma perspectiva cultural*. Niterói, Ed. da Universidade Fluminense, 2008, pp.15-88.

**Sétima Aula – O Individualismo em Perspectiva Antropológica**

DUMONT, Louis. *O individualismo: uma perspectiva antropológica da sociedade moderna*. Rio de Janeiro, Rocco, 1985 (Capítulos a combinar).

Bibliografia Complementar:

MAUSS, Marcel. “Uma categoria do espírito humano: a noção de pessoa, a de ‘eu’”. In: *Sociologia e Antropologia*. São Paulo, Cosac & Naify, 2003, pp. 367-397.

**Oitava Aula – Alteridade e Colonialismo**

SAID, Edward. *O Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente*. São Paulo, Cia. das Letras, 2007. (“Introdução” e Cap.1 – “O alcance do orientalismo”); pp. 27-163.

Bibliografia Complementar:

BHABHA, Homi. “A questão do ‘outro’: diferença, discriminação e o discurso do colonialismo”. In: ALMEIDA, Heloisa Buarque de. (Org.). *Pós-modernismo e Política*. Rio de Janeiro, Editora Rocco, 1991, pp. 177-203.

**Nona Aula – Antropologia Pós-Moderna e a Crítica da Autoridade Etnográfica.**

CLIFFORD, James. “Sobre a autoridade etnográfica”. In: GONÇALVES, José Reginaldo (org.). *A experiência etnográfica: antropologia e literatura no século XX*. Rio de Janeiro, Ed.UFRJ, 2002, pp. 17-62.

Bibliografia Complementar:

CLIFFORD, James. “Introduction: verdades parciais”. In: CLIFFORD, James & MARCUS, George E. (org.). *Writing culture: the poetics and politics of ethnography*. University of California Press, pp. 01-26.

(Há uma versão em espanhol: “Introducción: verdades parciais”. In: CLIFFORD, James & MARCUS, George E. (org.). *Retóricas de la antropología*. Madrid, Ediciones Júcar, 1991, pp. 25-60).

**Décima Aula – Etnografia das Práticas e dos Fatos Científicos.**

LATOUR, Bruno & WOOLGAR, Steve. *A vida de laboratório: a produção dos fatos científicos*. Rio de Janeiro, Relume-Dumará, 1997. (Cap.1 – *A etnografia das ciências*, pp. 9-34 e Cap.5 – *A credibilidade científica*, pp. 205-264).

Bibliografia Complementar:

CALLON, Michel. “The State and technical innovation: a case study of the electrical vehicle in France”. *Research Policy*, nº9, 1980, pp. 358-376.

### **Décima Primeira Aula – A Cultura dos Antropólogos como uma “Invenção da Cultura”.**

WAGNER, Roy. *A Invenção da Cultura*. São Paulo, Cosac&Naify, 2010. Introdução, Cap. 1 e Cap. 2 (pp.13-72) e Cap.6 (pp.205-238).

#### **Bibliografia Complementar:**

GOLDMAN, Márcio. “O fim da antropologia”. *Novos estudos Cebrap*, n°89, março de 2011.

### **Décima Segunda Aula – Modernos, mas nem tanto.**

LATOUR, Bruno. *Jamais fomos modernos: ensaio de antropologia simétrica*. Rio de Janeiro, Ed.34, 1994. – Cap. 1 e 2 (pp.7-52) e Cap.4 (pp.91-128).

### **Décima Terceira Aula – Natureza/Cultura e Sociedade/Indivíduo em Questão.**

STRATHERN, Marilyn. “Necessidade de pais, necessidade de mães”. *Estudos feministas*. vol.3, n°2, 1995, pp. 303-329.

#### **Bibliografia Complementar:**

STRATHERN, Marilyn. “Introdução”. In: *O gênero da dádiva*. Campinas, Ed.Unicamp, 2006, pp. 27-77.

Vários Autores. “1989 Debate: the concept of society is theoretically obsolete”. In: INGOLD, Tim. (org.). *Key debates in anthropology*. Routledge, London/New York, 1996, pp. 47-55.

### **Décima Quarta Aula – Perspectivismo e Multinaturalismo, ou Somos Todos Antropólogos.**

CASTRO, Eduardo Viveiro de. “O nativo relativo”. *Mana*. vol.8, n°1, 2002, pp. 113-148.

#### **Bibliografia Complementar:**

CASTRO, Eduardo Viveiros de Castro. “Perspectivismo e multinaturalismo na América Indígena”. In: *A inconstância da alma selvagem*. São Paulo, Cosac & Naify, 2002, pp.345-399.

RAMOS, Alcida Rita. “Revisitando a etnologia à brasileira”. In: MARTINS, Carlos Benedito (org.). *Horizontes das ciências sociais no Brasil: antropologia*. São Paulo, ANPOCS, 2010, pp. 25-49.

### **Décima Quinta Aula – Encerramento.**

Encerramento do curso, avaliação da disciplina, da bibliografia e do professor, bem como discussão dos planos dos ensaios finais que os alunos deverão entregar como forma de avaliação.